

Governança de TI

Governança de TI, o que é? São as práticas e relacionamentos entre:

- Acionistas/Cotistas;
- Conselho de administração;
- Diretoria;
- Auditoria independente;
- Conselho fiscal;

Governança de TI para que serve?

- Aperfeiçoar o desempenho das empresas;
- Facilitar o acesso ao capital;
- Obter negócios de qualidade, lucrativos e bem administrados;

Para entender Governança de TI é preciso saber o conceito de Governança Corporativa:

“Governança Corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.”

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

A Governança permite uma maior agilidade operacional e uma resposta rápida e eficiente às demandas. Os controles propiciam um modelo para as áreas das empresas e, em especial TI, aprimorarem os quesitos de eficiência, segurança, produtividade, acuracidade e disponibilidade dos processos.

A Governança de TI é responsabilidade da alta Administração e consiste de estrutura organizacional, processos e lideranças para garantir que a TI sustente e auxilie as estratégias e os objetivos da organização.

“Governança de TI é uma parte integral da Governança Corporativa e é formada pela liderança, estruturas organizacionais e processos que garantem que a TI sustenta e melhora a estratégia e objetivos da organização”

IT Governance Institute - 2002

Governança de TI está intimamente ligada à responsabilidade dos executivos no que consiste à liderança, à estrutura e processos organizacionais que asseguram a sustentação das estratégias da organização e seus objetivos pela TI. A governança de TI está fundamentada basicamente em *PESSOAS, PROCESSOS e TECNOLOGIA*.

É muito importante saber que a governança deve estar em completa conformidade com *Lei Sarbanes-Oxley* que visa à confiança dos investidores, exigindo que as organizações selecionem e implementem um framework de controle interno adequado.

Autor: Diogo Vernay

<http://diogovernay.blogspot.com>